

# CONCURSO PÚBLICO

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI



**DATA: 17/05/2009 - DOMINGO - MANHÃ - 7:30 hs**

**CARGO: S15 - Psicólogo**

### A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 30 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), no dia 19/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

**BOA PROVA**

Realização:



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### Ou você ou a cobaia

Corre o mundo uma campanha em defesa do direito dos animais, pregando o fim de seu uso em testes de laboratório. A imagem que se quer passar é a de que os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes. Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais. Trata-se de uma visão caricatural que contribui para aumentar ainda mais a ignorância e o preconceito das pessoas diante da ciência.

É provável que essa imagem tenha surgido já no tempo em que Pasteur inoculou a saliva de um cão com o vírus da raiva no cérebro de outro cão, sadio, e verificou que ele contraiu a doença. Para fazer essa experiência, Pasteur teve que abrir um orifício no crânio do cão saudável – um procedimento de fato desagradável, tanto para o cão quanto para o espectador. (...) No dia 6 de julho de 1885, um garoto de 9 anos, chamado Joseph Meister, foi salvo depois que Pasteur injetou o vírus atenuando a doença do pequeno paciente, tendo início ali a técnica de produção de vacinas que salvaria, no futuro, a vida de milhões de pessoas.

(...) O uso de animais ainda é indispensável para garantir a saúde da população vacinada assim como para preservar a segurança de substâncias que compõem os medicamentos. Diminuir ou mesmo banir irresponsavelmente os testes em animais aumentaria ainda mais os riscos de quem precisa tomar remédios. Sem essas pesquisas, quem se arriscaria a ir à farmácia?

Há 40 000 anos os homens viviam, em média 28 anos. Hoje vivem mais de 70. Devemos isso às pesquisas que utilizam animais. No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos para aliviar, no futuro, o sofrimento dos filhos dos pacientes dessas doenças. Apesar dos ataques às pesquisas que usam animais geneticamente modificados, estamos mais próximos de um tratamento para doenças incuráveis, como Alzheimer, graças ao uso de ratos transgênicos. Quem hesitaria em utilizar animais em pesquisas se pudesse, com isso, aliviar a dor de um familiar portador de uma doença degenerativa e ainda hoje incurável?

(...)

Enfim, não é inaceitável que usemos animais para benefício humano. Inaceitável é ver o homem matar e expor seus semelhantes ao sofrimento por meio de guerras ou pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência. É bem provável que os defensores dos direitos dos animais acreditem que é uma arrogância do homem moderno colocar-se no centro do universo – pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais. Para mim, essa arrogância tem outro nome: humanismo.

*RAW, Isaías (presidente da Fundação Butantan e professor emérito da Faculdade de Medicina da USP). Superinteressante, n° 5, maio 2001.*

1. Na defesa de seu ponto de vista, o autor procura desqualificar aqueles que se opõem à utilização de animais em pesquisas científicas. Aponte a passagem em que isso ocorre.

- A) “Enfim, não é inaceitável que usemos animais para benefício humano.”
- B) “...os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes.”
- C) “...pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência.”
- D) “Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais.”
- E) “No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos...”

2. No título do texto, ocorre a conjunção **ou**. Que tipo de relação ela estabelece?

- A) complementaridade;
- B) exclusão;
- C) alternância;
- D) oposição;
- E) adição.

3. Apenas uma das alternativas abaixo **NÃO** funciona, no texto, como argumento a favor das pesquisas com animais. Aponte-a.

- A) “Diminuir ou mesmo banir irresponsavelmente os testes em animais aumentaria ainda mais os riscos de quem precisa tomar remédios.”
- B) “Há 40 000 anos os homens viviam, em média, 28 anos. Hoje vivem mais de 70. Devemos isso às pesquisas que utilizam animais.”
- C) “No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos para aliviar, no futuro, o sofrimento dos filhos dos pacientes dessas doenças.”
- D) “O uso de animais ainda é indispensável para garantir a saúde da população vacinada assim como para preservar a segurança de substâncias que compõem os medicamentos.”
- E) “Corre o mundo uma campanha em defesa do direito dos animais, pregando o fim de seu uso em testes de laboratório.”

4. No trecho: “Devemos isso às pesquisas que utilizam animais.”, a que se refere o pronome demonstrativo?

- A) Ao fato de o homem, há 40 000 anos, viver apenas 28 anos;
- B) Às pesquisas que utilizam animais;
- C) Ao fato de o homem viver apenas 70 anos;
- D) Ao aumento da expectativa de vida;
- E) Ao sacrifício de animais.

5. Assinale a opção em que as palavras grifadas pertencem, respectivamente, à mesma classe gramatical das palavras destacadas na frase abaixo.

“Corre o mundo uma **campanha** em **defesa** do direito dos animais, pregando o fim de seu uso **em** testes de laboratório.”

- A) “Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais.”
- B) “... pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais.”
- C) “Inaceitável é ver o homem matar e expor seus semelhantes ao sofrimento por meio de guerras ou pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência.”
- D) “... tendo início ali a técnica de produção de vacinas que salvaria, no futuro, a vida de milhões de pessoas.”
- E) “A imagem que se quer passar é a de que os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes.”

6. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto abaixo.

A diretora da União Britânica Anti-viviseção (BUAV), Michele Thew disse que    organização ainda “tem algumas preocupações com    tecnologia em geral porque ela também usa animais e células animais, mas nós somos positivos em relação    que pode reduzir o número de animais vivos em testes”.

(Fonte: [www.anda.jor.br](http://www.anda.jor.br))

- A) à - à - àquilo;
- B) a - a - aquilo;
- C) a - a - àquilo;
- D) à - a - aquilo;
- E) à - a - àquilo.

7. Passando a frase abaixo para a voz passiva, encontramos a forma verbal:

“... pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais.”

- A) são priorizadas;
- B) foram priorizadas;
- C) é priorizada;
- D) foi priorizada;
- E) era priorizada.

8. Assinale a opção que apresenta desvio da norma culta da língua, no que diz respeito à colocação do pronome oblíquo átono.

- A) Nenhuma das pesquisas que se desenvolveram com animais foi feita neste laboratório após o desmembramento da equipe.
- B) As pessoas que manifestaram-se contra o uso de cobaias em laboratório não se conscientizaram ainda do problema que os doentes enfrentam.
- C) Neste caso, as pessoas não se expuseram aos efeitos colaterais das doenças.
- D) Infelizmente, ninguém ainda se manifestou a favor de outros processos de pesquisa e não se tem notícia de que os pacientes tenham sido prejudicados.
- E) Dir-se-ia que o uso de animais se torna indispensável para garantir a saúde da população vacinada.

9. Marque a opção que, segundo a norma culta da língua, completa as lacunas da frase abaixo.

Não temos dúvidas    os cientistas    preocupação é a diminuição de animais em testes visam    este problema seja logo solucionado.

- A) de que - cuja - a que;
- B) que - na qual - a que;
- C) a que - cuja - que;
- D) de que - na qual - que;
- E) que - em que - em que.

10. Assinale a frase em que, de acordo com a norma culta da língua, ocorre ERRO de regência verbal.

- A) Os cientistas chegaram a conclusão de que não deveriam continuar as pesquisas.
- B) Eles sempre visaram ao bem-estar da humanidade.
- C) Para chegar a este resultado, obedeceram, passo a passo, às orientações do pesquisador.
- D) Eles assistiram à cirurgia pela TV, mas não puderam participar.
- E) De repente, ele se lembrou de um procedimento que poderia utilizar.

## NOÇÕES DE SUS

11. Um paciente comparece a um módulo de Saúde da Família para tratar de um ferimento. A técnica de enfermagem que o atende percebe a presença de uma mancha hipocrômica suspeita e o encaminha ao médico da equipe. Esta conduta traduz o seguinte princípio do Sistema Único de Saúde:

- A) universalidade;
- B) equidade;
- C) descentralização;
- D) intersetorialidade;
- E) integralidade.

12. Ao longo do século XX, dois modelos influenciaram e ainda hoje influenciam o enfrentamento de problemas de saúde no Brasil. São eles: o assistencialismo médico e o sanitário. O modelo assistencialista, correspondente ao extinto Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, tem como característica:

- A) estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais;
- B) contemplar a integralidade da atenção à saúde;
- C) apresentar cunho predominantemente curativo;
- D) ser universal e estar voltado para o atendimento da “demanda espontânea”;
- E) ter a comunidade como foco das ações de saúde.

13. Das estratégias propostas pelo governo federal, aquela que tem o financiamento previsto no componente variável do Piso da Atenção Básica (PAB) é:

- A) saúde bucal;
- B) farmácia popular;
- C) educação permanente;
- D) vigilância em saúde;
- E) bolsa família.

14. O controle social previsto na Lei nº 8.142/90, com representação de usuários está presente na seguinte instância:

- A) Conferência de Saúde;
- B) CONASS;
- C) CONASEMS;
- D) Comissão bipartite;
- E) Comissão tripartite.

15. O Pacto pela Vida é o compromisso entre os gestores do Sistema Único de Saúde em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira. Estão entre as prioridades pactuadas, EXCETO:

- A) saúde do idoso;
- B) controle do câncer de próstata;
- C) redução da mortalidade infantil e materna;
- D) promoção da saúde;
- E) fortalecimento da atenção básica.

16. Descentralização do Sistema de Saúde significa organização por:

- A) programas específicos, por patologias;
- B) áreas geográficas distintas;
- C) critérios de vigilância epidemiológica;
- D) níveis diferentes de gestão;
- E) níveis de complexidade tecnológica.

17. O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado que conta com representantes:

- A) dos gestores, das indústrias de tecnologias da saúde e dos usuários;
- B) dos vereadores, dos profissionais de saúde e dos usuários;
- C) do Executivo, do Legislativo e do Judiciário;
- D) da Secretaria Municipal de Saúde e do Tribunal de Contas do Município;
- E) do governo, dos prestadores de serviços e dos usuários.

18. Os recursos destinados à estratégia de Saúde da Família encontram-se:

- A) na Fração Assistencial Especializada (FAE);
- B) no Piso Assistencial Básico (PAB) variável;
- C) na Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC);
- D) no Piso Estadual de Vigilância Sanitária (PEVISA);
- E) no Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC).

19. Fazem parte da equipe mínima de Saúde da Família, EXCETO:

- A) agente comunitário de saúde;
- B) enfermeiro;
- C) dentista;
- D) médico;
- E) auxiliar ou técnico de enfermagem.

20. A hierarquização dos serviços é uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde. Para atingi-la, um importante instrumento é a:

- A) implantação de um sistema de referência e contra-referência;
- B) regionalização das ações e serviços;
- C) definição da normatização institucional;
- D) integração com outros setores da economia;
- E) otimização dos recursos disponíveis.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. São Doenças e Agravos de Notificação Compulsória no território nacional, EXCETO:

- A) cólera;
- B) eventos adversos pós-vacinação;
- C) hantavirose;
- D) rubéola;
- E) toxoplasmose.

22. Medicamentos estratégicos são aqueles utilizados para o tratamento de um grupo de agravos específicos, agudos ou crônicos, contemplados em programas do Ministério da Saúde com protocolos e normas estabelecidas, cujo elenco é definido pelo próprio Ministério. Podemos dizer que são exemplos de programas abrangidos pela Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica de Medicamentos estratégicos.

- A) Eliminação da Hanseníase e Planejamento Familiar;
- B) Controle do Tabagismo e DST/AIDS;
- C) Controle da Tuberculose e Acromegalia;
- D) Hipertensão e Diabetes;
- E) Lúpus Eritematoso e Hepatite C.

23. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos é a Declaração de Nascido Vivo, documento impresso em 3 (três) vias previamente numeradas. No caso de parto hospitalar, a 1ª (primeira) via tem como destino:

- A) ser entregue ao pai ou responsável para a obtenção da Certidão de Nascimento;
- B) ser entregue ao pai ou responsável legal, para ser apresentada na primeira consulta em unidade de saúde;
- C) permanecer no estabelecimento de saúde, no prontuário do recém-nascido;
- D) permanecer no estabelecimento de saúde até ser coletada pelos órgãos estaduais ou municipais responsáveis pelo sistema;
- E) ser entregue ao cartório de registro civil, até ser recolhida pela secretaria municipal de saúde.

24. A notificação compulsória de doenças e agravos é atribuição:

- A) que qualquer pessoa pode desempenhar;
- B) que qualquer profissional de saúde pode desempenhar;
- C) exclusiva dos médicos;
- D) exclusiva dos médicos e enfermeiros;
- E) exclusiva dos médicos, enfermeiros e dentistas.

<p>25. Com relação ao Sistema de Informações sobre Mortalidade, as Secretarias Municipais de Saúde apresentam as seguintes responsabilidades, EXCETO:</p> <p>A) distribuir os formulários de Declaração de Óbito para as Unidades Notificadoras;  B) realizar busca ativa das declarações preenchidas nas Unidades Notificadoras;  C) elaborar o Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito;  D) digitar os dados constantes nas declarações;  E) remeter os dados para a instância estadual.</p>	<p>30. A semiologia psicopatológica cuida, especificamente:</p> <p>A) dos sinais e sintomas produzidos pelos transtornos de identidade;  B) da interpretação do comportamento patológico;  C) dos signos da doença;  D) das síndromes orgânicas;  E) dos sinais e sintomas produzidos pelos transtornos mentais.</p>
<p>26. De acordo com Bauman (1999), as consequências da globalização apontam:</p> <p>A) o aumento do poder do Estado e a diminuição do poder das potências empresariais;  B) a diminuição da desigualdade social, e consequentemente o aumento da classe média;  C) o aumento do poder estatal e o aumento da pobreza mundial;  D) o aumento da pobreza e o aumento do poder das maiores potências empresariais;  E) a diminuição do poder global e o aumento do poder local.</p>	<p>31. A psicopatologia deve abordar os aspectos objetivos e subjetivos do doente e da doença, chamados:</p> <p>A) superficial e profundo;  B) descritivo e dinâmico;  C) eliminatório e classificatório;  D) classificatório e cultural;  E) descritivo e consensual.</p>
<p>27. A globalização, para os seres humanos, diz respeito a todos e leva a caminhos inesperados, como:</p> <p>A) a valorização da cultura local;  B) o restabelecimento de uma ordem mundial;  C) a minimização dos laços humanos;  D) o fortalecimento das relações sociais;  E) o desenvolvimento social.</p>	<p>32. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica Brasileira, e suas funções englobam:</p> <p>A) acolhimento, atendimento psicossocial às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e seus familiares;  B) atendimento psicossocial às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e seus familiares e encaminhamentos à hospitais psiquiátricos;  C) atenção à população com transtornos mentais, promoção da inserção social das pessoas com transtornos mentais através de ações intersetoriais;  D) atendimento clínico em regime de atenção diária; promoção da inserção social das pessoas com transtornos mentais através de ações intersetoriais; suporte à atenção à saúde mental na rede básica;  E) promoção da inserção social das pessoas com transtornos mentais através de ações intersetoriais, regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação, atendimento aos familiares dos usuários.</p>
<p>28. De acordo com Barenblitt (1992) e outros analistas institucionais, as diferentes escolas que compõem o Movimento Institucionalista têm em comum a proposta de:</p> <p>A) analisar os indivíduos no contexto social;  B) deflagrar no coletivo os processos de autoanálise e autogestão;  C) adaptar os indivíduos às instituições onde estão inseridos;  D) ampliar as ações dos poderes instituídos;  E) afirmar a importância da presença do psicólogo na condução do processo relacional institucional.</p>	<p>33. Assinale outros dispositivos estratégicos à funcionalidade da rede de atenção à saúde mental:</p> <p>A) CAPSad, CAPSi, residências terapêuticas, centros comunitários, Hospitais Gerais, instituições de defesa de direitos dos usuários, PSF, unidades básicas de saúde, prontos-socorros gerais;  B) família, escola, trabalho, vizinhos, associações de bairros, hospitais psiquiátricos;  C) vizinhos, associações de bairros, PSF, CAPSad, CAPSi, centros comunitários;  D) residências terapêuticas, unidades básicas de saúde, hospitais universitários, instituições religiosas;  E) CAPSad, CAPSi, residências terapêuticas, hospitais Gerais, associações de bairros, escola.</p>
<p>29. A análise da implicação no processo de intervenção institucional consiste na:</p> <p>A) análise dos participantes;  B) análise do grupo implicado no processo;  C) análise do próprio analista em relação a sua prática;  D) análise do processo grupal;  E) competência do analista no processo de intervenção institucional.</p>	



<p>34. Os CAPS I, II e III, CAPSi e CAPSad organizam-se no país conforme o perfil populacional dos municípios brasileiros e diferenciam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>A) pelo porte;</li><li>B) capacidade de atendimento e clientela atendida;</li><li>C) pelo porte, capacidade de atendimento e clientela atendida;</li><li>D) pela localidade;</li><li>E) por faixa etária e capacidade de atendimento.</li></ul>	<p>39. A teoria de desenvolvimento cognitivo de Vygotsky postulou os conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>A) maturação biológica e maturação emocional;</li><li>B) assimilação e zona de desenvolvimento proximal;</li><li>C) equilíbrio e internalização;</li><li>D) internalização e zona de desenvolvimento proximal;</li><li>E) equilíbrio e egocentrismo.</li></ul>
<p>35. Os CAPSad são essenciais para o atendimento especializado de pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, e geralmente localizam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>A) nas grandes metrópoles;</li><li>B) nas capitais;</li><li>C) cidades de pequeno porte;</li><li>D) cidades com mais de 200.000 habitantes, cidades de fronteiras e cidades com altos índices epidemiológicos;</li><li>E) cidades com índices epidemiológicos relevantes das regiões centro-oeste, sul e sudeste.</li></ul>	<p>40. Sternberg(1969) em seus estudos sobre a memória definiu: “uma técnica ou um conjunto de técnicas específicas para auxiliar na memorização de vários itens isolados, acrescentando, assim significado ou imaginação a uma listagem, do contrário arbitrária, de itens isolados que podem ser difíceis de lembrar-se”, chamada:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>A) listagem de efeitos;</li><li>B) escala de associações;</li><li>C) estratégica mnemônica;</li><li>D) associação causal;</li><li>E) escala mnemônica.</li></ul>
<p>36. A Psicologia Cognitiva estuda:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>A) processos conscientes, processos inconscientes e comportamentos;</li><li>B) percepção, memória, aprendizagem e pensamento;</li><li>C) memória, aprendizagem, cognição e ação reflexa;</li><li>D) inteligência, memória, aprendizagem e consciência coletiva;</li><li>E) aprendizagem, percepção, comportamentos reflexos e desenvolvimento motor.</li></ul>	
<p>37. De acordo com Piaget, a fase da adolescência é marcada pelo “pensamento formal”, que se traduz como um pensamento:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>A) clássico;</li><li>B) crítico;</li><li>C) rebelde;</li><li>D) hipotético-dedutivo;</li><li>E) concreto.</li></ul>	
<p>38. A contribuição da teoria de Piaget à Psicologia foi indiscutível na compreensão do desenvolvimento cognitivo, embora na prática da Psicologia do desenvolvimento se pode criticar a teoria por:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>A) ter como base somente o desenvolvimento infantil;</li><li>B) formular uma teoria determinista;</li><li>C) ressaltar a importância da maturação psicológica na sua teoria;</li><li>D) relativizar os estágios de desenvolvimento cognitivo;</li><li>E) minimizar a importância do contexto cultural no desenvolvimento cognitivo.</li></ul>	